Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

SOL

Na última semana, os Indicadores da soja ESALQ/BM&FBovespa – Paranaguá (PR) e CEPEA/ESALQ – Paraná registram os menores patamares nominais desde agosto de 2020. As médias mensais de abril, em termos reais (deflacionameto pelo IGP-DI, de mar/23), por sua vez, são as mais baixas desde março/20, sinal de que os atuais preços de comercialização são similares a um poder aquisitivo verificado há três anos. O impacto desse contexto sobre rentabilidade de sojicultores será expressivo, sobretudo no caso dos que não fizeram vendas antecipadas, optando pela negociação em período de colheita, quando, sazonalmente, as cotações são pressionadas. Ainda no Brasil, segundo a emater, o clima seco e as temperaturas mais baixas na última semana favorecerem o desenvolvimento das lavouras de soja do RS e também a colheita, que atinge 70% da área, ainda atrás da média das últimas cinco safras, de 84%. O mercado futuro de soja na CBOT tem acompanhado o desempenho do câmbio e de outros mercados diante dos temores de recessão global e o clima para o plantio da safra 2023/24 dos EUA, além de monitorarem a demanda da China. Na quinta-feira (27/04), os contratos negociados na CBOT fecharam em baixa, refletindo os dados fracos de exportação norte-americanos e a oferta volumosa do Brasil. O vencimento jul/23 da oleaginosa perdeu 11,00 cents (0,78%), para US\$ 14,0375 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.



Set-Dez

Plantio

Calendário da Safra

MT/PR/GO/RS





MILHO

Os preços do milho seguem em queda em praticamente todas as regiões acompanhadas pelo Cepea, voltando a operar nos patamares nominais observados em 2020 – em Campinas (SP), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa registrou queda diária consecutiva em todo mês de abril. Esse cenário é resultado do aumento da disponibilidade doméstica do cereal e/ou da flexibilidade nos preços de venda e nos prazos de pagamento e de entregas por parte de produtores. Em Mato Grosso, parte dos produtores decidiu que vai estocar o milho disponível restante e a segunda safra em silos bag ou mesmo guardar a produção a céu aberto. Outros se desfazem de lotes aos poucos para pagar contas e abrir espaço nos armazéns para a produção futura. Já compradores, de modo geral, têm adiado negócios na tentativa de jogar os preços ainda mais para baixo. Poucos têm sido os acordos reportados. Na quinta-feira (27/04), o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 67,71 a saca de 60 quilos, queda de -1,41% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato com vencimento em set/23 perdeu R\$ 1,79/saca e encerrou o dia a R\$ 65,27/saca. Na CBOT os futuros de milho fecharam em baixa expressiva na quinta-feira, depois que o USDA informou que o país asiático cancelou uma compra de 233 mil toneladas que tinha entrega prevista para o ano comercial 2022/23. No começo da semana, já tinha sido cancelada uma compra de 327 mil toneladas. De acordo com alguns participantes ouvidos pela S&P Global Commodity Insights, a queda dos prêmios do milho brasileiro para embarque em julho e agosto está levando estatais chinesas a redirecionar compras dos EUA para o Brasil. O vencimento julho do grão caiu 19,50 cents (3,24%), para US\$ 5,8150 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual		Variação (%)*					
Fraças/Indicador Esaiq	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano			
Sorriso - MT (atacado)	41,30	-16,14	-27,48	-37,14	-42,42			
Cascavel - PR	52,82	-7,07	-23,18	-31,20	-34,77			
Dourados - MS	45,99	-8,50	-26,05	-35,13	-39,01			
Norte do Paraná	52,96	-7,02	-23,19	-31,43	-35,41			
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	65,61	-7,07	-21,11	-22,91	-25,76			
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	29/04/2023			Fonte: Broad	lcast/Cepea-Esalq			
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar			
Calendario da Sarra	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set			





CAFÉ

Alguns produtores dos cafés robusta e arábica deram início à colheita da safra 2023/24 nos últimos dias, influenciados por preocupações com os efeitos do clima nas lavouras e os trabalhos estão progredindo gradualmente. Quanto à comercialização, nos últimos meses, ocorreu de maneira bastante limitada. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US deve encerrar o mês de abril com valorização. Até o momento, o contrato para jul/23, o mais negociado, acumula alta de cerca de 7,4% (1.295 pontos). Na ICE Futures Europe, os contratos futuros de café robusta também devem fechar o mês de abril com ganhos. O vencimento jul/23 acumulam valorização de quase 10% (210 dólares) no mês, até 27/04. Em linhas gerais, o mercado registra movimento de recuperação nos quatro primeiros meses do ano, diante da perspectiva de aperto na oferta no curto prazo, o que tem sido constatado pelos dados fracos de exportação, principalmente do Brasil, líder no segmento; pela queda dos estoques certificados em Nova York e, no caso particular do robusta, pelas previsões privadas de queda da produção do Vietnã, maior produtor mundial desse tipo de café. Segundo boletim Cepea/Esalq informam que a cotação do café arábica e do robusta caíram na quinta-feira (27/04) no mercado físico. Os preços foram pressionados pela desvalorização no mercado futuro internacional. O s negócios estiveram praticamente estagnados no spot nacional. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.083,01 a saca, queda de 0,9% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 670,68 a saca, recuo de 1%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Pracas/Indicador Esalg	Atual	variação (%)*					
Traças/marcador Esarq	(R\$/60 kg)	07 dias	07 dias 30 dias		1 ano		
Sul de Minas - MG	1.068,00	-2,99	0,21	8,94	-15,09		
Cerrado - MG	1.070,00	-3,11	1,60	11,38	-14,36		
Zona da Mata-MG	1.046,67	-3,27	0,45	7,24	-13,87		
Mogiana - SP	1.082,83	-2,71	2,27	7,30	-13,92		
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.077,88	-3,05	0,83	9,14	-14,44		
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	29/04/2023			Fonte: Broa	dcast/Cepea Esalo		
Estimativa de colheita 88%	Mai (%) Ago (20.9%)					

	Mercad	o Futuro				
B+/	ICI	E/NY	IC	ICE/NY*		
K \$/60kg	US	US\$¢/Lp		5/60kg		
Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação		
1.124,52	jul/23	185,75	jul/23	1.228,55		
1.114,02	set/23	183,05	set/23	1.210,69		
ra Peso		Dólar PTAX =	R\$ 5,00			
	1.124,52 1.114,02	R\$/60kg US: Cotação Venc. 1.124,52 jul/23 1.114,02 set/23	Cotação Venc. Cotação 1.124,52 jul/23 185,75 1.114,02 set/23 183,05	RS/60kg ICE/NY USSC/Lp Venc. ICE/NY Cotação ICE/NY Venc. ICE/NY Cotação ICE/NY RS 1.124,52 jul/23 185,75 jul/23 1.114,02 set/23 183,05 set/23		



BOI GORDO

O mercado físico do boi gordo segue de lado, sem demanda expressiva da indústria, que em sua grande parte conseguiu alongar as escalas de abate e reduziu as compras. A oferta de gado terminado proveniente das pastagens permitiu preencher as programações com folga em um momento de menor demanda. Abastecidos, os frigoríficos avaliam a conjuntura com mais cautela antes de realizarem novas aquisições de matéria-prima. Isso porque o escoamento de carne bovina para o mercado doméstico continua irregular, e para o mercado externo está aquém do esperado. Na quinta-feira (27/04), o indicador à vista do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 278,20/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 281,02/arroba, quedas de 0,34% e 0,35% respectivamente, frente ao dia anterior. Na B3, o contrato mais negociado, o maio, fechou a R\$ 261,85, queda de R\$ 4,55/arroba no dia. No mercado atacadista de carne bovina em SP, as cotações não se alteraram. Segundo a SPGCI, o quilo do traseiro segue negociado a R\$ 21,10 enquanto o do dianteiro e o da ponta de agulha continuam cotados a R\$ 15.10. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual	Atual Variação (%)*					
Fraças/Illulcador Esaiq	(R\$)/@	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Cassilândia - MS	241,31	-6,64	-10,86	-5,80	-18,96		
Cuiabá - MT	254,32	2,73	0,63	-5,11	-10,55		
Goiânia - GO	234,64	-3,50	-4,59	-9,61	-20,63		
S.J.Rio Preto - SP	267,88	-4,63	-7,59	-9,73	0,00		
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	271,40	-4,91	-5,67	-3,54	-18,57		
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	29/04/2023			Fonte: Broa	dcast/Cepea Esalq		
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra			

iviercado Futuro Bivi&F - (K\$/@)					
Vencimento	Cotação				
jul/23	269,00				
out/23		278,00			
	Posição	29/04/2023			



Atual (R\$/@)* Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)		
ALGODAO	29/04/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)
Ind. Esalq Alg. Pluma	131,50	-4,86	-21,15	-45,68	Colheita (Mai-Set)
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Minimo R\$ 82,50 /@**

No fechamento do mês de abril o mercado físico brasileiro de algodão manteve o ritmo lento de negócios. Em NY as cotações da pluma subiram novamente, mas não o suficiente para refletir nos preços internos. Na sexta-feira (28) o valor pago pela pluma em Rondonópolis ficou em R\$ 4,04/lb, uma desvalorização semanal de 1,07%. Já, a indústria doméstica trabalhou da mão para boca, com ideia em torno de R\$ 4,15 por libra-peso para a fibra colocada dentro do armazém em SP, o que corresponde a perda semanal de 1,19%. Diante desses valores mais fracos a postura do vendedor é de tentar melhorar a competitividade da fibra brasileira no mercado internacional. O algodão na ICE US subiu na sexta-feira (28) acompanhando o movimento positivo do petróleo. Mas, a sessão foi volátil e NY demorou para encontrar um direcionamento mais preciso. Ajustes técnicos ante o final de semana mexeram com o mercado. Com isso o contrato Jul/23 teve um avanço de 0,18%, negociado a 80,55%. No balanço da semana, o contrato julho subiu 0,8%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)
	29/04/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	88,31	0,26	1,49	24,75	Colheita (Jan-Mai)
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Minimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

De acordo com Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado doméstico de arroz encerrou em ritmo lento e com preços de estáveis a mais altos. Os trabalhos de colheita estão na reta final na região Sul do país, com 95% da área já colhida no estado do RS. Com uma safra menor em quantidade e qualidade, as cotações do cereal seguem firmes. Apesar disso, poucos negócios foram reportados, com as indústrias buscando novos espaços no varejo para atender à demanda do mês de maio. Desta forma, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 87,75, apresentando um recuo de 0,30% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo positivo e com ganhos acentuados nos dois primeiros contratos. Portanto, o contrato spot encerrou com forte alta de 3,11%, cotado a US\$ 17,3850 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 95,50 por sacavalor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 8,83%.

	TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		Calendário da Safra (PR e RS)
		29/04/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)
*Ind. Esa	alq Trigo Oeste PR	1602,75	0,26	-1,34	-15,84	Colheita (Ago-Dez)
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR						Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t

Os preços internos do trigo encerraram abril em queda, com as médias mensais chegando aos menores patamares desde 2020. As baixas estiveram atreladas às negociações em ritmo bastante lento. Enquanto produtores se atentaram ao campo, muitos compradores se mantiveram afastados das aquisições, indicado estar abastecidos e à espera de novas desvalorizações. No PR, o Deral indicou que a semeadura da nova safra somava 10% da área até o último dia 24. Levantamento do Cepea mostra que, em termos reais, a média mensal do RS em abril, de R\$ 1.416,02/tonelada, foi a menor desde março de 2020. Em SC, a média foi de R\$ 1.570,72/t, a mais baixa desde abril de 2020. No PR, a média de abril foi de R\$ 1.594,88/t, a menor desde setembro de 2020. Os preços recuaram de forma expressiva, sobretudo no mercado de balcão. De 20 a 28 de abril, o valor do trigo pago ao produtor caiu 4,34% no PR, 4,26% em Sc e 3,62% no RS. Na CBOT, o contrato Mai/23 do Soft Red Winter recuou relevantes 6,3% de 21 a 28 de abril, fechando a US\$ 6,1975/bushel (US\$ 227,72/t) no dia 28. Na Bolsa de Kansas, o contrato Mai/23 do trigo Hard Winter caiu 4% no mesmo período, a US\$ 8,0725/bushel (US\$ 296,61/t). As baixas da semana estiveram atreladas à expectativa de chuvas na região das Grandes Planícies dos EUA e à desvalorização do milho. Fonte: Cepea via Broadcast.

<be/>
Leite: o preço do leite cru captado por laticínios em março chegou a R\$ 2,8120/litro na "Média Brasil" líquida, altas de 2,4% frente ao mês anterior e de 10,8% em relação a março/22, em termos reais. Com isso, o valor do leite cru acumula avanço real de 9,3% no primeiro trimestre de 2023 (os valores foram deflacionados pelo IPCA de março/23). A oferta limitada no campo é o fator que sustentou o aumento das cotações ao produtor neste primeiro trimestre, movimento atípico para esse período. A produção foi prejudicada pelo clima adverso, resultado do fenômeno La Niña, e pela saída de produtores da atividade no ano passado. O Índice de Captação Leiteira do Cepea (ICAP-L) recuou 2,86% de fevereiro para março na "Média Brasil", acumulando queda de 6,78% no primeiro trimestre. Nesse contexto, a disputa dos laticínios por produtores se intensificou, mantendo as cotações do leite cru em alta. Fonte: Cepea. Laranja: a laranja e a tangerina poncã, estão com preços em queda neste mês. No caso da laranja pera, apesar da baixa oferta, as cotações vêm sendo pressionadas pela entrada das precoces, como hamlin, westin e rubi, no mercado. Quando à tangerina poncã, as quedas estão atreladas ao aumento da oferta, visto que as atividades de colheita se intensificaram neste mês. Fontes: Cepea. Feijão Carioca: o mercado de feijão carioca apresentou uma semana de pouca agitação e baixa movimentação, com recuo nas cotações e escassez de oferta. Compradores seguem testando os limites dos produtores e optando por aguardar um maior desenvolvimento da 2ª safra. Diante disso, a média da saca do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista encerrou a semana cotada a R\$ 415,00, mesmo patamar em relação à semana anterior. É importante ressaltar que os preços continuam oscilando conforme a qualidade e as empresas têm focado nos grãos de mercadorias extras, deixando os feijões comerciais como segunda opção, o que dificulta um pouco mais para o escoamento. Em resumo, o cenário do mercado de feijão carioca segue sendo de calmaria, com